

Especialidade: **Biossegurança**

## **FAUNA DE ABELHAS EM ESPÉCIES CULTIVADAS E NÃO CULTIVADAS DE ALGODOEIRO *GOSSYPIUM* SPP., EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL.**

Gisele Moreira de Oliveira<sup>1</sup>, Carolina Ferreira Cardoso<sup>2</sup>, Erich Yukio Tempel Nakasu<sup>3</sup>, Érica Teles<sup>4</sup>, Paulo Augusto Vianna Barroso<sup>5</sup>, Sandra Rodrigues<sup>6</sup>, José Miranda<sup>7</sup>, Cristina Bastos<sup>5</sup>, Ana Scomparini<sup>4</sup>, João Batista Santos<sup>10</sup>, José Eudes Oliveira<sup>15</sup>, Edison Ryoiti Sujii<sup>11</sup>, Eliana Maria Gouveia Fontes<sup>11</sup>, Fernando Amaral da Silveira<sup>13</sup>, Carmen Sílvia Soares Pires<sup>14</sup>

<sup>1</sup> Universidade Católica de Brasília (UCB), <sup>2</sup> Lab. de Sistemática e Ecologia de Abelhas, ICB (UFMG), <sup>3</sup> Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), <sup>4</sup> União das Escolas Superiores de Rondonópolis (UNIR), <sup>5</sup> Embrapa Algodão (CNPQ), <sup>6</sup> União das Escolas Superiores de Rondonópolis (UNIR), <sup>7</sup> Embrapa Algodão Goiânia (Embrapa-Algodão), <sup>8</sup> Embrapa Algodão (CNPQ), <sup>9</sup> União das Escolas Superiores de Rondonópolis (UNIR), <sup>10</sup> Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), <sup>11</sup> Núcleo de Controle Biológico (Embrapa-Cenargen), <sup>12</sup> Núcleo de Controle Biológico (Embrapa-Cenargen), <sup>13</sup> Lab. de Sistemática e Ecologia de Abelhas, ICB (UFMG), <sup>14</sup> Núcleo de Controle Biológico (Embrapa-Cenargen), <sup>15</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

### **Resumo**

Para análises de risco do algodão geneticamente modificado com resistência a insetos, foi realizado um inventário dos visitantes florais na Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Paraíba e São Paulo. Informações sobre diversidade e abundância de abelhas nas flores da espécie cultivada *Gossypium hirsutum* e das espécies silvestres e/ou asselvajadas *G. barbadense*, *G. mustelinum* e *G. hirsutum* var. *marie-galante* foram obtidas. Do material coletado, identificou-se 65% até gênero e 35% até espécie. Foram coletadas mais espécies em áreas não tratadas com inseticidas e próximas à vegetação natural. *Apis mellifera* foi a espécie mais abundante no algodão cultivado em todas as áreas, porém com baixa ocorrência em espécies silvestres e/ou asselvajadas, não sendo encontrada em *G. mustelinum*. Em *G. hirsutum*, foram coletadas 42 espécies no DF, 17 (BA), 28 (MT), 5 (SP) e 9 (GO). As espécies mais abundantes em *G. hirsutum* foram: *Geotrigona mombuca* (BA), *Melissoptila cnecomala* (DF), *Paratrigona lineata* (DF, MT), *Partamona mulata* (MT), *Trigona spinipes* (DF, BA), *Tetragonisca angustula* (SP), *Scaptotrigona depilis* (GO) e *Xylocopa* sp. (GO). Nas espécies silvestres e/ou asselvajadas de *Gossypium*, foram coletadas 23 espécies na PB e 13 no DF. Na PB, as mais abundantes foram: *Ceratina* sp.3, *C. chloris*, *Melitoma segmentaria*, *Lithurgus huberi*, *Ptilothrix plumata*, *T. spinipes* e *Augochlora* sp.2. Com base na biologia das abelhas, estão sendo selecionadas espécies para elaboração de protocolos de análise de toxicidade de proteínas inseticidas e suporte aos estudos de polinização e fluxo gênico em *Gossypium* spp.

**Palavras-chave: Inventário, Algodão GM, Avaliação de risco, Riqueza, Abundância**